



SENADO FEDERAL
GABINETE DO SENADOR RANDOLFE RODRIGUES

REQUERIMENTO Nº DE 2021

Requeiro, nos termos do art. 58, § 2º, V da Constituição Federal, que seja convidado o Exmo. Sr. Leandro Fonseca da Silva, Diretor-Presidente da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), a comparecer ao Senado Federal, a fim de prestar informações acerca dos reajustes nos planos de saúde.

JUSTIFICAÇÃO

A ANS decidiu manter o reajuste dos planos de saúde para o ano de 2021, no patamar de 8,14%¹, mesmo diante do atual cenário de recessão nacional. Além disso, a Agência optou por cobrar o retroativo do aumento do plano de saúde, cujos reajustes ficaram suspensos nos últimos quatro meses de 2020.

Ou seja, além de o cidadão precisar pagar o valor reajustado da mensalidade em 2021, ainda precisará pagar o passivo da época de suspensão dos reajustes. Além, é claro, dos reajustes por eventuais mudanças de faixa etária e de sinistralidade (utilização do plano de saúde). A bola de neve será insustentável àqueles mais vulneráveis e que ficaram desempregados ou tiveram decréscimo de renda devido à pandemia.

Fala-se aqui, especificamente, do Comunicado nº 85, de 31 de agosto de 2020, que suspendeu a cobrança dos reajustes entre

¹ Disponível em: <<https://g1.globo.com/economia/noticia/2021/01/07/entenda-como-sera-a-cobranca-dos-reajustes-retroativos-de-planos-de-saude.ghtml>>. Acesso em 28/1/2021.



setembro-dezembro/2020², e do Comunicado nº 87, de 26 de novembro de 2020³, que dispôs que “os valores relativos à suspensão dos reajustes deverão ser diluídos em 12 (doze) parcelas iguais e sucessivas, de janeiro de 2021 a dezembro de 2021”.

Até a presente data, o Ministério da Saúde ou a ANS não suspenderam a referida previsão de reajuste sobre os planos de saúde, em que pese a crise pandêmica que está afetando tanto a saúde como a economia de milhões de brasileiros. A inércia do governo em frear os aumentos no setor de saúde suplementar traz temor quanto à incapacidade financeira de milhões de famílias de terem acesso a serviços médicos necessários ao longo de uma crise que ainda deve durar meses; ademais, o nível do desemprego, que já aumentou tremendamente durante a pandemia, não tem expectativas muito positivas, a despeito de medidas que forem adotadas na seara econômicas. Tais desempregados não poderão fazer face a um aumento no preço dos planos de saúde.

Assim, é importante que o Sr. Leandro Fonseca da Silva, Diretor-Presidente da Agência Nacional de Saúde Suplementar, venha a este Senado Federal, após aprovação deste convite, oportunidade que terá para explicar este grave problema que afeta milhões de brasileiros, em meio a maior crise de saúde que o país já viveu.

Sala das Sessões, 28 de janeiro de 2021.

Senador Randolfe Rodrigues
(REDE - AP)

² Disponível em:

<http://www.ans.gov.br/component/legislacao/?view=legislacao&task=TextoLei&format=raw&id=Mzk2MQ> ⇒
Acesso em 28/1/2021.

³

Disponível

em:

<http://www.ans.gov.br/component/legislacao/?view=legislacao&task=TextoLei&format=raw&id=Mzk5NA> ⇒
Acesso em 28/1/2021.

